

Reprodução

Avanços e consolidação de biotécnicas reprodutivas associadas a pontos estratégicos para a elevação da produção *in vivo* e transferência de embriões em ovinosa⁽¹⁾

Maria Eduarda Arruda Teixeira⁽²⁾ e Jeferson Ferreira da Fonseca⁽³⁾

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Embrapa. ⁽²⁾ Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Caprinos e Ovinos, Juiz de Fora, MG. ⁽³⁾ Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Juiz de Fora, MG.

Resumo - A ovinocultura é um setor agropecuário de grande relevância, destacando-se pela produção de carne e lã, além de sua adaptabilidade a diversos ambientes. A busca por melhorias na qualidade genética dos rebanhos é fundamental para aumentar a produtividade e a resistência às doenças, sendo a reprodução assistida uma estratégia promissora. Sendo assim, a técnica de ovulação múltipla e transferência de embriões (MOTE) tem se mostrado eficiente. Este estudo teve como objetivo comparar a eficácia da superovulação em ovelhas primárias da raça Morada Nova utilizando dois protocolos hormonais distintos: o Grupo 1 (G1) recebeu FSH-p em doses múltiplas, via intramuscular, seguindo o protocolo padrão, enquanto o Grupo 2 (G2) recebeu dose única de FSH-p via epidural, associada à administração de eCG. O experimento foi realizado na Embrapa Gado de Leite e foram utilizadas 24 ovelhas divididas em dois grupos de 12, padronizadas quanto ao peso e pontuação corporal, além de cinco carneiros. O protocolo de superovulação no G1 consistiu na administração de 333 UI de FSH-p em seis doses decrescentes, enquanto o G2 recebeu a mesma dose em única aplicação peridural, além de 200 UI de eCG. Ambos os grupos utilizaram dispositivos intravaginais de progesterona inseridos no D0, e as coletas de embriões foram realizadas no D17, após tratamento prévio com PGF e benzoato de estradiol. Os resultados mostraram que o G2 apresentou número maior de corpos lúteos ($17,3 \pm 5,6$) em comparação ao G1 ($12,5 \pm 5,1$), além de superior eficiência de recuperação de estruturas embrionárias ($6,7 \pm 1,4$ no G2 contra $2,4 \pm 1,6$ no G1) ($P < 0,05$). No entanto, a taxa de embriões viáveis foi menor no G2 ($24,0 \pm 17,0\%$) em relação ao G1 ($54,0 \pm 47,0\%$) ($P < 0,05$). A quantidade de oócitos não fertilizados também foi maior no G2 ($3,4 \pm 3,0$) comparado ao G1 ($0,3 \pm 0,7$), mostrando que a sincronização da ovulação com a monta é crucial para o sucesso da fertilização. A eficiência na recuperação de fluidos uterinos foi total para ambos os grupos ($100,0 \pm 0,0$). A aplicação de FSH-p via epidural associada ao eCG mostrou-se promissora com potencial redução no número de manejos animais e os custos. Ajustes são necessários para garantir maior taxa de recuperação e produção de embriões viáveis.

Termos para indexação: ovinocultura, superovulação, FSH-p, eCG, raça Morada Nova, reprodução assistida.